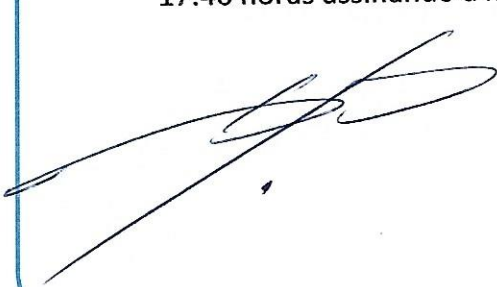


ATA Nº. 06/2023

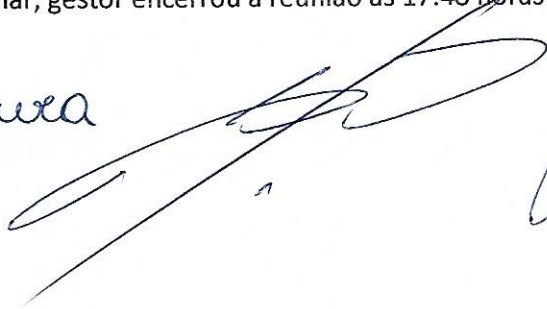
Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, as 17:10 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de fevereiro. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de fevereiro. De posse de todos os extratos do mês de fevereiro, lançados no sistema OPMAX, verificamos que a rentabilidade fechou em 0,76% (zero virgula setenta e seis por cento), sendo que a meta atuarial fechou em 1,20% (um virgula vinte por cento). Portanto, obtivemos uma rentabilidade menor em relação a meta atuarial, baixando a efetividade para 63,35% (sessenta e três virgula trinta e cinco por cento). O IPCA puxou a meta atuarial para cima, pois fevereiro a inflação aumentou, puxado pelo aumento de preços ao consumidor. O gestor comentou que por ora não fará nenhuma movimentação, pois como sempre falou, o mercado não se encontra nos melhores dias, e o atual governo também não dá sinais de diminuição do gasto público e há incertezas com relação ao rumo da economia. Além disso, a continuação da guerra na Ucrânia, tensões entre Rússia e Estados Unidos, trazem um cenário de muitas incertezas no mundo. Por isso o gestor manterá por ora a posição dos ativos e ficará atento ao cenário para possíveis realocações. A seguir o gestor passou a palavra aos demais integrantes do Comitê para explanarem suas opiniões. Em primeiro lugar, o senhor Gilmar se manifestou afirmando que foi boa a rentabilidade de fevereiro, não das melhores, mas o problema foi a alta da meta atuarial, puxada pela alta do IPCA, e que o cenário é realmente de incertezas e por isso não adianta se aventurar muito, e ficar atento a tudo para possíveis antecipações de tomada de decisão. Após, a palavra foi repassada a Senhora Janete que também comentou sobre a rentabilidade ter sido razoável, e o aumento do IPCA puxou a meta atuarial para cima, distanciando a rentabilidade do RPPS versus meta atuarial, e que o cenário é instável e melhor o RPPS seguir sua linha conservadora, de médio e longo prazo. Por último o Senhor Marcos se manifestou, também alegando que a rentabilidade não foi das melhores, porém, se distanciou da meta atuarial, pelo fato do aumento do IPCA e que o cenário é de incertezas tanto internamente quanto externamente e que o RPPS não pode se expor e nem é parte de sua estratégia e política de investimentos, sair da sua busca conservadora, de médio e longo prazo, e portanto, deve se manter no foco e atento aos cenários interno e externo. Sem mais ninguém a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:40 horas assinando a mesma juntamente com os demais.



*FAPS - FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS*  
*LEI MUNICIPAL Nº 2145/2010 - HUMAITÁ - RS*

Por último, a senhora Janete pediu a palavra e também falou sobre a possibilidade de resgatar mais a frente em momento oportuno o valor aplicado no FI CEF ELETROBRÁS devido a volatilidade e possíveis políticas de governo, com viés mais estadista, dificultando assim que a empresa destaque no mercado acionário, e no geral entende que o gestor tem mantido o foco na política de investimentos e que são norteados pelos principais objetivos do FAPS. Sem mais ninguém a falar, gestor encerrou a reunião as 17:48 horas assinando a mesma juntamente com os demais.

*Janete*



*João Henrique*

